



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

SABERES LOCAIS SOBRE O USO DE ESPÉCIES VEGETAIS POR AGRICULTORES
FAMILIARES AGROECOLÓGICOS NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

DISCENTE: CAMILA RAQUEL DIPP

ORIENTADORES: SÔNIA BEATRIZ BALVEDI ZAKRZEWSKI. JEAN CARLOS
BUDKE.

DATA DE DEFESA: 29/05/2013

O trabalho teve como objetivo identificar e caracterizar os saberes tradicionais de agricultores familiares da microrregião geográfica de Erechim, situada no Norte do RS sobre o uso, riqueza e diversidade de plantas cultivadas e utilizadas nas propriedades rurais. A pesquisa caracteriza-se como um estudo etnoecológico, ou seja, um estudo que investiga a relação das sociedades humanas com seus territórios, enfatizando as práticas de manejo e utilização dos seus recursos, considerando as características ecológicas das espécies e dos ecossistemas. Foram envolvidos no trabalho 29 agricultores de base ecológica da região do Alto Uruguai Gaúcho, atendidos pelo Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP). A coleta dos dados aconteceu por meio de entrevistas semiestruturadas, evocações livres e turnês-guiadas. Foram analisados a frequência de citação das espécies, a frequência de usos, o valor de importância, o consenso de uso, a equitabilidade, a diversidade e a riqueza. Foi identificado o uso de 260 etnoespécies vegetais, a partir de 1.421 citações, com uma média de 49 citações por sujeito da pesquisa: 96 plantas medicinais; 77 utilizadas para alimentação (animal ou humana); 73 ornamentais; 72 utilizadas na proteção de fontes, para sombra ou outros usos; 31 plantas utilizadas para combustão (lenha); 22 relacionadas a crenças e misticismo; 21 condimentares/aromáticas; 18 para a construção de casas, galpões e cercas. A maioria (160) das etnoespécies são exóticas, porém para algumas categorias de uso (uso madeireiro e para a produção de energia) destacam-se as plantas nativas. A diversidade total de etnoespécies citadas, obtida pelo cálculo do índice de Shannon-Wiener foi de $5,01 \text{ nats.ind}^{-1}$ e a equitabilidade, calculada pelo índice de Pielou de $J' = 0,90$. Entre as etnoespécies identificadas 161 são herbáceas, 79 são de hábito arbóreo e 42 são arbustivas. Observou-se maior riqueza específica para as famílias Asteraceae (24) Lamiaceae (17) Fabaceae (12), seguida pela Myrtaceae (11). Outras famílias também se destacaram, mesmo apresentaram menor número de espécies: Euphorbiaceae, Rutaceae, Solanaceae e Lauraceae. Os agricultores ecológicos participantes do estudo cultivam e utilizam uma grande diversidade de espécies vegetais nativas e exóticas em suas propriedades, com baixa frequência de uso para algumas espécies. Os dados revelam que algumas espécies nativas (marcela, angico, araucária) apresentam um grande valor de uso (importância relativa da planta dada basicamente pelo número de usos que apresenta). Os índices de Shannon-Wiener e Pielou encontrados no estudo são semelhantes a outros estudos desenvolvidos no RS, porém o número de etnoespécies identificadas é superior ao de trabalhos realizados na Microrregião



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM

Geográfica de Erechim, confirmando o esperado: agricultores de base ecológica garantem o sustento da família por meio da produção e do uso de uma grande diversidade de vegetais. Os agricultores conhecem diversas plantas e suas aplicações e usos na propriedade, apresentando uma maior riqueza se comparado a outros estudos etnoecológicos desenvolvidos na região.

Palavras-chave: Etnoecologia. Agroecologia. Etnobotânica